

Mailson desmente pedido de demissão

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — O Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, estava na metade do caminho, saindo de uma reunião com um banqueiro inglês e indo para outra com um alemão, ontem à tarde, quando soube que circulava em Brasília a informação de que ele teria se demitido.

— A notícia não o surpreendeu. Ela era previsível depois de tudo o que saiu nos jornais de hoje. Toda vez que surge um boato de congelamento, querem "fritá-lo" — disse a Porta-Voz do Ministro, Rosa Dalcin.

O desmentido veio à tarde. Duas horas depois, no entanto, as versões persistiam, enquanto Mailson discursava no plenário. Na saída, não quis falar com os jornalistas. Minutos depois, Rosa Dalcin viria com uma última declaração do Ministro:

— Ele me pediu que dissesse a vo-

cês que não pensa em pedir demissão.

De manhã, Mailson foi informado de que o jornal "O Estado de São Paulo" publicara a notícia de que estaria sendo preparado um novo congelamento.

— Quando vimos isso, sabíamos que era inevitável aparecer, em seguida, os boatos de que o Ministro pediria demissão. E sempre assim — comentou Rosa Dalcin.

Outros funcionários acrescentaram que as informações tinham sido "plantadas por gente do Governo, que ficou em Brasília", com o objetivo de derrubar o Ministro.

Mailson da Nóbrega reagiu com uma nota enviada aos jornalistas:

“Até onde eu sei, quem está assessorando o Presidente da República em matéria econômica é a Fazenda e a Seplan. O resto é especulação. As pessoas que estão espalhando esse tipo de informação devem ter objetivos eleitorais ou financeiros, ou fazem por pura irresponsabilidade.”